http://www.gestaodefraude.eu
e-mail: geral@gestaodefraude.eu

OBEGEF

Observatório de Economia e Gestão de Fraude

Rua Roberto Frias

4200-464 Porto

RELATÓRIO E CONTAS

2022

março 2023

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Conteúdo

1. Mensagem do Presidente 3
2. Órgãos Sociais 4
3. Associados 5
4. Principais actividades desenvolvidas 7
5. Situação financeira 7
6. Perspectivas Futuras 8
7 Aplicação de resultados 8
8. Demonstrações Financeiras 9

1. Mensagem do Presidente

Caras/os Associadas/os,

Fazendo um ponto de situação do curto período de vida do OBEGEF, pode dizer-se que, ao longo de 11 anos, o OBEGEF já participou, realizou e promoveu numerosas e importantes acções, conferências internacionais, *workshops*, e fez publicar relevantes artigos de opinião, estudos, livros e artigos em revistas científicas.

Neste momento, gostaria de deixar uma palavra especial para todos os associados colaborativos do OBEGEF. Alguns têm sido incansáveis e revelam uma resistência que é inquestionável.

Continua a ser muito gratificante para a Direção relacionar-se com todos os associados que, na sua diversidade de formações e de posturas pessoais, têm sabido contribuir à sua maneira para um maior respeito pela ética, pela confiança social, pelo combate e prevenção da fraude nas suas mais diversas manifestações.

Em nome da Direção, gostaria, pois, de continuar a pedir a todos que, na medida do possível, reforcem o empenho, a disponibilidade e o entusiamo que tem sido característica de alguns, redobrando a atenção à possibilidade de realização de novos projectos (cursos, seminários, estudos, trabalhos, ...), pois só assim podemos continuar a prosseguir, com sucesso, os desafios que nos são colocados.

E uma especial referência aos colegas de direção pelo apoio precioso que me têm concedido.
Ainda uma palavra para quem nos escuta, porque partilha os nossos princípios e objectivos e que, no fundo, são razão de ser do OBEGEF. Creio que procuramos responder, de forma sustentável, às exigências de ser particularmente contra a fraude, a economia ilegal e subterrânea.

Creio também que, à sua maneira, a Direção mantém a preocupação unificadora da diversidade decorrente de todos nós, procurando, em cada iniciativa, unir a riqueza da nossa interdisciplinaridade.

Estou certo que o OBEGEF com a sua experiência e com a sua resistência estará em condições de, à sua maneira, contribuir para o futuro do nosso País.

Um grande abraço a todos,

2. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Fernando da Costa Lima – Presidente
Alda Maria Gonçalves Correia – Secretária
Edgar Maciel Correia Pimenta – Vogal

Direcção

Óscar João Atanázio Afonso – Presidente
António João Maia – Vice-Presidente
Maria do Céu Fernandes Ribeiro – Tesoureira
Paulo José Abreu Beleza de Vasconcelos – Vogal
Rute Frazão Serra – Secretária

Conselho Fiscal

José António Cardoso Moreira – Presidente
Filipe Pontes – Vogal
Pedro Neves – Vogal

3. Associados

Apresenta-se, de seguida, a lista dos associados, com a indicação da data oficial de admissão e nome completo:

1	Carlos José Gomes Pimenta	2008-11-21
2	Fernando Costa Lima	2008-11-21
3	Oscar João Atanázio Afonso	2008-11-21
4	Rui Henrique Ribeiro Rodrigues Alves	2008-11-21
5	Luís Fernando Rainho Alves Torgo	2008-11-21
6	Paulo José Abreu Beleza de Vasconcelos	2008-11-21
7	Edgar Maciel Correia Pimenta	2008-11-21
8	Nuno Ricardo de Oliveira Moreira	2008-11-21
9	Pedro Miguel Santos Moura	2009-03-12
10	José António Cardoso Moreira	2009-03-08
11	Paulo Morgado	2009-03-08
12	Mariana Fontes da Costa	2009-03-08
13	Aurora Amélia Castro Teixeira	2009-09-19
14	Ricardo Manuel L. V. Costa de Passos	2009-10-19
15	Nuno Miguel Vilarinho Gonçalves	2009-11-11
16	Maria do Céu Fernandes Ribeiro	2011-02-11
17	João Luís da Costa Rito Dias Martins	2011-01-24
18	Fernando Jorge Moreira Rosas Belém	2011-01-24
19	Alexandra Sofia da Silva Cerqueira Barbosa	2011-02-11
20	Henrique Manuel Rocha Santos	2011-01-24
21	Isabel Maria Martins da Silva Mendes	2011-02-11
22	Mafalda Sofia Gonçalves Bastos	2011-01-24
23	Alda Maria Gonçalves Correia	2011-03-09
24	Maria Luisa Esteves Fontes Neves	2011-06-14
25	António João Maia	2011-06-14
26	Nuno Filipe Tavares Gomes	2011-06-14
27	António Marcos Ferreira Calado	2011-06-14
28	Jorge Paulo Gonçalves de Sousa Amaral Lopes	2011-01-24
29	José Rui Antunes Giesteira	2011-02-11
30	Manuel Emílio Mota Almeida Castelo Branco	2011-09-02
31	Maria Amélia Pinto Monteiro	2011-02-11
32	Sandra Carla Rodrigues Estrela Peneda	2011-06-14
33	Cátia Susana Figueiredo Dias Teixeira Pedro	2011-09-26

34	João Pedro da Silva Gomes Martins	2012-02-22
35	Jorge Manuel Afonso Alves	2012-06-05
36	Elisabete Maria Azevedo Amaro Maciel	2012-11-12
37	Filipe António Osório de Almeida Pontes	2013-01-07
38	Orlando Jorge Mascarenhas	2013-07-17
39	Ary Ferreira da Cunha	2013-10-19
40	Pedro João Gil Simões e Silva	2013-11-25
41	Luciano Vaz Ferreira	2014-01-10
42	José Manuel da Silva Carvalho Ferreira	2014-09-02
43	Bruno Manuel Pereira de Sousa	2014-11-11
44	José Manuel Pires Leal	2014-12-10
45	Nuno Magina	2015-04-15
46	Sofia Alexandra Lopes Félix	2015-04-15
47	Elena Sochirca	2015-04-15
48	Pedro Cunha Neves	2015-04-15
49	Raquel Margarida T. R. de Brito	2015-04-15
50	Rute Alexandra de Carvalho Frazão Serra	2016-01-5
51	Nuno Miguel da Piedade Guita	2016-01-7
52	Ricardo Alexandre Cardoso Rodrigues	2016-02-24
53	Tiago Miguel Marcos	2016-05-25
54	António Carlos Gomes Dias	2016-06-30
55	Ana Clara Borrego	2016-09-20
56	Tiago Miguel Guterres Neves Sequeira	2017-03-20
57	Rosinda Manuela Ferreira Magalhães	2017-03-20
58	Gabriel Bruno Afonso Rijo Vieira de Magalhães	2017-03-20
59	Mário Rui Ferreira Tavares da Silva	2017-07-06
60	Fernando de Almeida (Brasil)	2017-10-06
61	Silvério dos Santos Brunhoso Cordeiro	2018-03-16
62	Aldo Aparecido AndrettaJunior	2018-03-16
63	David Alves	2018-03-16
64	Ana Maria Gomes Carvalho Teixeira	2018-03-16
65	Daniel Aguiar Espínola	2018-03-16
66	Pedro Miguel Alves Cunha	2018-03-16
67	António Carlos Hencsey	2018-03-16
68	CleberMikioIkeda	2018-03-16
69	Jorge Almeida	2018-04-09
70	Alexandre Almeida	2018-11-20
72	Miguel Lopes Batista Viegas	2020-05-10
73	Miguel Paulo Morais de Sousa Abrantes	2020-05-10

4. Principais actividades desenvolvidas

Na listagem dos eventos, há que separar os que aconteceram periodicamente no período que medeia entre a última reunião de sócios e esta e os que se realizaram numa determinada data.

Entre as iniciativas periódicas, são de salientar:

- Manutenção quotidiana do site oficial do OBEGEF.
- Manutenção da página no Facebook.
- Manutenção do linkedIn.
- Crónicas na Visão.
- Crónicas no Dinheiro Vivo.
- Crónicas no I.
- Crónicas no Público.
- Crónicas no Expresso.
- Publicação das Newsletter, essencialmente com a referência de algumas atividades semanais (teve início experimental em 19/09/2013)

Além destas iniciativas e das especificadas com detalhe no site do OBEGEF há que salientar ainda:

- O contributo do OBEGEF ou de alguns dos sócios para entrevistas, participação em seminários ou workshops sobre problemáticas relacionadas com a fraude em diversas óticas disciplinares e interdisciplinares.
- A existência de diversas linhas de investigação no âmbito dos interesses e preocupações do OBEGEF.

5. Situação financeira

Os rendimentos do período referem-se essencialmente a donativos de associados e de entidade externa no âmbito da atividade da OBEGEF.

Os gastos do período referem-se essencialmente a despesas administrativas.

6. Perspectivas Futuras

Relativamente a projetos futuros a dinamizar pelo OBEGEF, consideramos que possam passar por:

a) Manutenção da presença semanal em diversos órgãos de comunicação social através da publicação de crónicas de reflexão sobre as temáticas a ética, da integridade, da fraude e da corrupção;
b) Realização de estudos sobre o fenómeno da fraude, incluindo a utilização e análise conjugada de elementos disponíveis em diversas fontes abertas;
c) Priorizar e estimular metodologias de trabalho em equipa nos projetos a realizar ou participados pelo OBEGEF;
d) Colaboração com outras entidades, nacionais e internacionais, que trabalhem sobre um objeto da mesma natureza ou próxima da do OBEGEF;
e) Organização de workshops e conferências, no plano nacional e internacional, sobre os temas de fraude e da corrupção, incluindo para assinalar o dia 9 de Dezembro em cada ano – dia ternacional contra a corrupção;
f) Revisitação e redinamização de projetos de cooperação no âmbito dos protocolos já celebrados pelo OBEGEF;
g) Organização, coorganização e participação em projetos formativos nos âmbitos da ética, integridade, compliance, riscos de fraude e corrupção, mecanismos de controlo e metodologias e instrumentos de prevenção;
h) Publicação de textos e obras produzidas por membros do OBEGEF;
i) Aumentar a projeção do OBEGEF nos planos nacional e internacional enquanto entidade de sociedade civil empenhada no contributo para uma sociedade com maiores e melhores índices de justiça e integridade.

7 Aplicação de resultados

Nos termos legais e estatutários, a Direção propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido positivo do período no valor de 1.686,95 Euros, se mantenha na rúbrica de Resultados Transitados.

Porto, 25 de março de 2023

A Direcção

8. Demonstrações Financeiras

I. Balanço

II. Demonstração dos Resultados por naturezas

III. Mapa de Fluxos de Caixa

IV. Notas Anexas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados por Naturezas

I. Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

Rubricas	Notas	Exercícios	
		2022	2021
ATIVO			
ATIVO CORRENTE			
CLIENTES		*4,30*	*-*
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		*161,00*	*161,00*
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	**3**	*10 885,81*	*8 635,80*
		11 051,11	*8 796,80*
Total do ativo		*11 051,11*	*8 796,80*
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
RESERVAS		*16 250,94*	*16 250,94*
RESULTADOS TRANSITADOS		*-8 326,64*	*-6 132,68*
		7 924,30	*10 118,26*
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		*1 686,95*	*-2 193,96*
Total dos fundos patrimonais		*9 611,25*	*7 924,30*
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		*0,35*	*-*
OUTROS PASSIVOS CORRENTES		*1 439,51*	*872,50*
		1 439,86	*872,50*
Total do passivo		*1 439,86*	*872,50*
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		*11 051,11*	*8 796,80*

II. Demonstração dos Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2022	2021
Subsídios, doações e legados à exploração	5	*3 465,02*	*147,24*
Fornecimentos e serviços externos	6	*-1 682,02*	*-1 840,90*
Outros rendimentos		*3,95*	-
Outros gastos		*-100,00*	-
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		***1 686,95***	***-1 693,66***
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações		-	*-500,30*
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		***1 686,95***	***-2 193,96***
Resultado antes de impostos		***1 686,95***	***-2 193,96***
Resultado líquido do período		***1 686,95***	***-2 193,96***

III. Mapa de Fluxos de Caixa

Periodo findo em 31 de Dezembro de 2022 *U.M. Euro*

RUBRICAS	Notas	PERIODOS	
		2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Pagamentos a Fornecedores		*-984,99*	*-1 444,66*
Caixa gerada pelas operações		*-984,99*	*-1 444,66*
Pagamentos/Recebimentos Imp. s/ Rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		*-*	*-1 500,00*
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		*-984,99*	*-2 944,66*
FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Doações dos associados		*235,00*	*120,00*
Outras doações no âmbito da atividade		*3 000,00*	*-*
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		*3 235,00*	*120,00*
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		*2 250,01*	*-2 824,66*
Caixa e seus equivalentes no início do periodo		*8 635,80*	*11 460,46*
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	**3 e 8**	***10 885,81***	***8 635,80***

IV. Notas Anexas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados por Naturezas

1. Identificação da entidade:

1.1 Designação da entidade:Observatório de Economia e Gestão da Fraude (OBEGEF).

1.2 Sede: Faculdade de Economia da Universidade do Porto, na Rua Roberto Frias, no Porto.

1.3 Natureza da atividade: "promover a investigação interdisciplinar sobre a economia não registada e a fraude em Portugal, nos contextos europeu e mundial, promover o ensino sobre estas temáticas, criar redes e estabelecer outras relações com instituições congéneres e prestar serviços que se harmonizem com a investigação".

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 As demonstrações financeiras, foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística – SNC. Neste, foi seguido o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que consagra o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), alterado por vários diplomas, sendo o último dos quais o Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho, conjugado com a Portaria nº 105/2011 de 14 de Março e do Aviso nº 6726-B/2011 também de 14 de Março de 2011.

2.2 As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases para a apresentação de demonstrações financeiras de finalidades gerais que, estabelecem os requisitos globais que permitem assegurar a comparabilidade quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da entidade quer com as demonstrações financeiras de outras entidades.

Subsídios

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios destinados a assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* da atividade são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Ativos e PassivosFinanceiros

a) Caixa e depósitosbancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem apenas aos valores de depósitos bancários.

b) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. O custo destes ativos financeiros corresponde ao seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo. O custo destes passivos financeiros corresponde ao seu valor nominal.

No ano 2022 o OBEGEF não teve nenhum ativo nem passivo financeiro registado ao justo valor, e portanto, não existem alterações ao justo valor com impacto na demonstração de resultados.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços, tendo o rendimento aquela proveniência, o seu reconhecimento é efetivado pela respetiva fase de acabamento.

Principais Fontes de Incerteza Associadas a Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Associação, relativamente a possíveis atividades complementares. O lucro tributável poderá diferir do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Especialização de Exercícios

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto subjacente do acréscimo (periodização económica), pelo qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos

patrimoniais, rendimentos e gastos (os elementos das demonstrações financeiras) quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos.

3. MeiosLíquidosFinanceiros

No final do período, os meios financeiros líquidos eram compostos por depósitos à ordem, cujo saldo devidamente conciliado era de 10.885,81 Euros, não havendo itens pendentes de conciliação.

4. Prestação de Serviços

O período em análise, não se efetuaram prestações de serviços, enquadradas por definição nesta rúbrica.

5. Subsídios, Doações e Legados à exploração

O valor da rubrica "Subsídios à exploração" constantes da Demonstração dos resultados refere-se a donativos de associados (465,02 Euros) e donativo de entidade externa no âmbito da atividade da OBEGEF (3.000,00 Euros).

6. Fornecimentos e ServiçosExternos

Quadro demonstrativo dos principais gastos inseridos na rubrica de Fornecimentos e serviços externos, principal rubrica de gastos:

Descrição	2022	2021
Trabalhos especializados	1 476,99	1 484,78
Materiais diversos	75,01	-
Deslocações e estadas	122,26	-
Outros serviços	7,76	356,12
	1 682,02	**1 840,90**

A rubrica de Trabalhos Especializados inclui os gastos com serviços de contabilidade no valor de 1.476 Euros, e gastos com serviços bancários no montante de 0,99 Euros.

Em 2022, as principais rubricas decompunham-se como segue:

Trabalhos Especializados		***Serviços diversos***	
Contabilidade	1 476,00	Despesas CTT	7,76
Serviços bancários	0,99		
	1 476,99		**7,76**
		Materiais adquiridos	
		Coroa de flores	75,01
			75,01

7. Impostos sobre o Rendimento

O OBEGEF é um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), beneficiando da isenção dados os fins estatutários a que se propôs.

Relativamente às atividades fora do âmbito estatutário, iguala as entidades com fins lucrativos, estando sujeita às regras gerais daquele imposto.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

No período em análise, a OBEGEF não registou qualquer imposto estimado em sede de IRC.

8. Fluxosde Caixa

O saldo final de Caixa e seus equivalentes, estão disponíveis para uso pelo pela Associação.

Porto, 25 de março de 2023

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício contabilístico-fiscal de 2022

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se, por via telemática, o Conselho Fiscal do OBEGEF – Observatório de Economia e Gestão de Fraude, com o objetivo de apreciar e emitir parecer sobre o Relatório e Contas relativos ao ano contabilístico-fiscal de dois mil e vinte e dois. Estiveram presentes todos os seus membros, José António Moreira (presidente), Nuno Guita e Pedro Neves.

O Conselho Fiscal, após cuidada apreciação dos documentos que lhe foram presentes, que incluiu as demonstrações financeiras com a comparação dos valores relativamente ano precedente e as notas constantes do Anexo às demonstrações financeiras, decidiu por unanimidade propor à Assembleia-Geral anual que aprove:

a. o Relatório e Contas relativos ao ano contabilístico-fiscal de dois mil e vinte e dois, considerando que ele traduz de forma apropriada as atividades desenvolvidas pelo OBEGEF ao longo do período;

b. a proposta da Direção de aplicação do resultado líquido positivo do período, no montante de 1.686,95 euros, com transferência para a conta de Resultados transitados.

c. um voto de louvor à Direção.

Na oportunidade, este Conselho congratula-se com o resultado positivo verificado no período, mas sugere à direção da Associação que, sem colocar em causa a finalidade não lucrativa da instituição, lance mão de medidas que resultem no seu robustecimento, equilíbrio e sustentabilidade financeira.

O Conselho Fiscal do OBEGEF,

Assinado por: **JOSÉ ANTÓNIO CARDOSO MOREIRA**
Num. de Identificação: 05066283
Data: 2023.03.21 18:19:23+00'00'

José António Moreira

Nuno Guita

Assinado por: **Pedro da Cunha Neves**
Num. de Identificação: 12374513
Data: 2023.03.22 18:23:44+00'00'

Pedro Neves